

# Adilson Silva - Leite de Onça

Tom: G

O espírito da miséria já dominou muita gente  
 É só falar em dinheiro que ele fica diferente  
 Vira crente revoltado chega até ranger os dentes  
 O bolso do miserável é um ninho de serpentes  
 Se chega a dar uma oferta ele vira delegado  
 Quer saber pra onde foi o dinheiro ofertado  
 Se é feito uma coleta ele não dá nenhum tustão  
 Ele não joga peteca pra não ter que abrir a mão  
 Todo homem avarento não tem a alma de nobre  
 Quanto mais ganha dinheiro fica cada vez mais pobre  
 Ele só pensa em si mesmo e não ajuda ninguém  
 Quanto mais ele é seguro muito menos ele tem  
 Só gosta de receber mas nunca gostou de dar  
 Esta pronto pra colher mas nunca pra semear  
 Os outros fazem o trabalho mas ele não põe a mão

Quer beber água do poço mas não quer cavar o chão  
 Para poder receber primeiro é preciso dar  
 Mas todo unha de fome não gosta de cooperar  
 Se esquece da palavra de Jesus senhor e rei  
 Só quem é fiel no pouco no muito colocarei  
 Para ajudar a missão o que ele traz é um horror  
 Roupas velhas e rasgadas bugigangas sem valor  
 Ele pode ajudar porem não quer nem saber  
 De mãos dadas com a miséria ele vai até morrer  
 É mais fácil um leão virar comida de paca  
 Do que arrancar dinheiro desse crente mão de vaca  
 É mais fácil derrubar o touro na cabeçada  
 Do que fazer o murrinha ajudar numa empreitada  
 Mais fácil levar anzol e pescar um tubarão  
 Ou matar um urso a tapa jacaré a beliscão  
 É tirar leite de onça com seu filhote na mão  
 Deus me livre da miséria eu ofertado de coração

## Acordes

